



CONSELHO DE CAMPUS – ATA DA 1ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2014
Realeza – PR, 24 de janeiro de 2014.

1 Aos vinte e quatro dias do mês de janeiro do ano de dois mil e catorze, a partir das
2 treze horas e cinquenta e um minutos, no auditório do *Campus* Realeza, da
3 Universidade Federal da Fronteira Sul, sito à Avenida Edmundo Gaievski, 1000
4 (mil) – Acesso pela Rodovia PR 182 (cento e oitenta e dois), km 466 (quatrocentos
5 e sessenta e seis), em Realeza, Paraná, foi realizada a 1ª (primeira) Sessão
6 Ordinária de 2014 (dois mil e catorze), Sessão Ampliada, do Conselho de *Campus*
7 *pro tempore* e do Conselho Comunitário, sob a presidência do Professor José Oto
8 Konzen. Fizeram-se presentes à sessão os seguintes Conselheiros do Conselho
9 de *Campus*: Clóvis Alencar Butzge (Coordenador Acadêmico), Maikel Douglas
10 Florintino (Coordenador Administrativo), Clóvis Piovezan (Coordenador do curso
11 Química), Danielle Nicolodelli Tenfen (Coordenadora do curso de Ciências
12 Naturais), Eduardo de Almeida (Coordenador do curso de Licenciatura em Física),
13 Izabel Aparecida Soares (Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências
14 Biológicas), Rozane Marcia Triches (Coordenadora do curso de Nutrição) e
15 Sabrina Casagrande (Coordenadora do curso de Letras). Conselheiros Titulares:
16 Cassiani Gotâma Tasca, Clóvis Caetano, Viviane Scheibel e Carlos Eduardo
17 Cereto. Não compareceram à reunião por motivos justificados, os Conselheiros:
18 Gentil Gonçalves Ferreira, e Patrícia Romagnoli. Conferindo o *quorum* regimental,
19 o presidente cumprimentou os presentes e declarou aberta a 1ª (primeira) Sessão
20 Ordinária do Conselho de *Campus* e do Conselho Comunitário. Convidou o
21 presidente do Conselho Comunitário para compor a mesa, Jose Inácio Werle, que
22 cumprimentou os presentes e desejou um ótimo ano de convivências, eleições e
23 trabalhos diversos. O conselheiro José Oto Konzen propôs trabalhar primeiro os
24 pontos de pauta comuns aos dois conselhos e foi aprovado. Portanto, começou,
25 primeiramente, com os informes. O conselheiro Clóvis Butzge apresentou os
26 informes da Coordenação Acadêmica. **a)** Informou que aconteceu a primeira
27 chamada para os cursos da UFFS e que 35% (trinta e cinco por cento) das
28 inscrições foram efetivadas. Informou que haverá a segunda chamada em
29 fevereiro e que, a partir da terceira chamada, será feita pela Universidade e não
30 mais através do Sistema de Seleção Unificada (Sisu). **b)** Disse que nos dias 3
31 (três) e 4 (quatro) de fevereiro haverá avaliação dos cursos de Química e Física e
32 que é necessário obter, no mínimo, 3 (três) pontos de 5 (cinco) possíveis para que
33 os cursos sejam reconhecidos. Informou que a média da UFFS tem sido 4 (quatro)
34 pontos. **c)** Informou que na Câmara de Graduação houve a apreciação do PPC do
35 curso de Medicina Veterinária, que a relatora solicitou algumas alterações e que,
36 portanto, o PPC vai voltar para a Câmara de Graduação e, possivelmente, será
37 aprovado para 2015 (dois mil e quinze). **d)** Falou sobre a abertura de concursos
38 para Técnicos Administrativos em Educação (TAE) e sobre a abertura de
39 concursos para docentes, cujos editais devem ser publicados até o final do mês
40 em curso. **e)** Informou sobre a publicação oficial do calendário de 2014 (dois mil e



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal da Fronteira Sul
Conselho de *Campus* de Realeza

41 catorze). **f)** Disse que o professor Rafael Stieler foi aprovado em outro concurso e
42 solicitou vacância a partir do dia 28 (vinte e oito) de janeiro. **g)** Falou sobre os
43 trabalhos da Comissão de Uso dos Espaços Físicos do *Campus* e que o segundo
44 semestre do corrente ano será iniciado com a estrutura atual. Informou que foi feito
45 um novo levantamento e que o Conselho de *Campus* foi ouvido a respeito deste
46 trabalho e fez algumas sugestões que, certamente, resultará em diversas
47 realocações. O conselheiro José Oto Konzen apresentou os informes da Direção.
48 **h)** Explicou que os cargos de Coordenador Administrativo de alguns *campi* da
49 UFFS eram ocupados por pessoas indicadas pelos movimentos sociais e que, por
50 imposição legal, em dezembro, o contrato com os ocupantes destes cargos, que
51 não se adequassem à exigência da lei, precisaria ser encerrado. Assim, o
52 Coordenador Administrativo do *Campus* Realeza e de todos os outros *campi* da
53 UFFS que se encontravam nessa situação, foram exonerados. Informou que o
54 substituto do Jaci Poli é o Maikel Florintino, que já conhece as diversas atividades
55 do *Campus*, por ocupar o que era chamado de Prefeitura do *Campus*. Afirmou que
56 a Coordenação Administrativa estará, no momento, prioritariamente voltada para a
57 própria Universidade, para a estruturação interna da UFFS e que a definição das
58 tarefas será enfatizada para melhoria da própria Instituição. Deu boas vindas ao
59 conselheiro Maikel Florintino e disse que ainda estão fazendo um estudo sobre as
60 novas realocações que precisam acontecer. **i)** Falou sobre o início das obras de
61 pavimentação interna e sobre a expectativa do início das obras do Hospital
62 Veterinário pela empresa que ganhou a licitação e que já, inclusive, fez a
63 demarcação do espaço para começar as construções. Sem mais informes iniciou-se,
64 portanto, a pauta compartilhada. O conselheiro José Oto Konzen apresentou
65 os tópicos compartilhados: 2.1 Apreciação e homologação do relato das
66 audiências públicas sobre expansão do *Campus*; e 2.2 Definição de Sessão
67 Solene Ampliada para posse dos novos conselheiros e coordenador administrativo,
68 e homenagem ao professor Jaci Poli, com a presença do Magnífico Reitor Jaime
69 Giolo. Justificou a ausência da conselheira Patricia Romagnolli e do conselheiro
70 Gentil Gonçalves que estão envolvidos com a Auditoria do Hospital de Medicina
71 Veterinária e do professor Marcos Ohse que informou que seu mandato se
72 encerrou em dezembro de 2013 (dois mil e treze) e que, portanto, ele não era mais
73 conselheiro. Justificou as ausências também dos conselheiros Marcos Willian da
74 Silva e Andréa de Carvalho Gomes. A conselheira Danielle Tenfen solicitou
75 inclusão de pauta e definiu-se esperar chegar no ponto de pauta específico do
76 Conselho de *Campus*. **2. ORDEM DO DIA. 2.1 Apreciação e homologação do**
77 **relato das audiências públicas sobre expansão do *Campus*:** José Oto Konzen
78 convidou o conselheiro Diego Kowald para apresentar os relatos referentes ao
79 Conselho Comunitário e Carlos Eduardo Cereto para apresentar o relatório do
80 Conselho de *Campus* elaborado pela Comissão de Ensino, Pesquisa e Extensão
81 (CPEPE). O conselheiro Carlos Cereto cumprimentou os presentes e esclareceu
82 que o documento não é um parecer definitivo, mas apenas um histórico daquilo
83 que foi feito pelos Grupos de Trabalhos (GTs) formados. Apresentou o documento



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal da Fronteira Sul
Conselho de *Campus* de Realeza

84 que foi enviado aos conselheiros: Relatório dos Trabalhos de Discussão sobre a
85 perspectiva de Expansão dos Cursos de Graduação do *Campus* Realeza.
86 Apresentou um resumo dos trabalhos realizados e abriu a palavra para os colegas
87 que quisessem complementar algo. O conselheiro José Oto Konzen agradeceu a
88 fala do conselheiro e convidou o conselheiro Diego Kowald para apresentar o
89 relatório do Conselho Comunitário. O conselheiro cumprimentou os presentes e
90 solicitou que os outros conselheiros participassem de sua fala, complementem
91 sempre que necessário. Apresentou o documento enviado previamente aos
92 conselheiros: Relatório síntese das audiências públicas do Conselho Comunitário
93 do *Campus* Realeza e solicitou que as pessoas se manifestassem a respeito de
94 sua fala e do relatório apresentado. O conselheiro José Oto Konzen agradeceu as
95 exposições realizadas e abriu espaço para conversas e ponderações que os
96 conselheiros queiram fazer, a fim de se avaliar e buscar o melhor encaminhamento
97 para o trabalho que foi feito. A conselheira Viviane Scheibel cumprimentou os
98 presentes e questionou à mesa se existe uma data para expandir, quantos cursos
99 conseguirão e qual o método para cruzar os dados dos Conselhos Comunitário e
100 de *Campus*. Sugeriu fazer um cruzamento dos dados levantados por cada um dos
101 conselhos para que todos sejam contemplados. O conselheiro José Oto Konzen
102 respondeu dizendo que não é um movimento unicamente interno, mas que o
103 objetivo é que o *Campus* possa se posicionar mediante as possibilidades de
104 expansão. Como perspectiva disse que não está desenhado um programa de
105 expansão a curto prazo, no qual se possa alocar as discussões e que o atual
106 contexto se apresenta com o objetivo de esperar o momento de expansão
107 adequado e estar preparado para quando ele chegar e que, através destes
108 trabalhos, Realeza poderá se posicionar adequadamente. Ressaltou que,
109 possivelmente, haverá negativas do MEC se este achar que não seja adequado
110 instalar algum tipo de curso em Realeza. O conselheiro Inácio Werle confirmou
111 que o questionamento da conselheira é válido e se trata de um assunto que
112 realmente preocupa ao realizar este tipo de movimento, mas reafirmou que os
113 trabalhos são necessários, pois, quando o processo de expansão iniciar, através
114 do Governo Federal, o *Campus* já estará posicionado e embasado sobre a
115 necessidade da região e do *Campus* para requerer seus cursos, recursos e vagas.
116 Ressaltou que o relatório apresentado pelo conselheiro Carlos Cereto está,
117 inclusive, de acordo com o relatório que surgiu a partir das audiências públicas.
118 Finalizou dizendo que o objetivo é olhar, através dos dois conselhos, os relatos
119 apresentados e legitimar um encaminhamento. Solicitou que os presentes se
120 manifestem. A conselheira Danielle Tenfen disse que essa discussão marca uma
121 certa união entre os conselhos e fortalece o movimento para que o *Campus* possa
122 requerer, posteriormente, em outras instâncias, com maior força. Sobre o tópico:
123 “Aprofundamento dos estudos e debates em torno das áreas definidas como
124 prioritárias”, presente no relatório do Conselho Comunitário, a conselheira sugeriu
125 que os conselhos trabalhem em conjunto formando uma Comissão que fizesse um
126 estudo dos dois relatos e verificasse o que converge nos relatos dos dois



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal da Fronteira Sul
Conselho de *Campus* de Realeza

127 conselhos. Finalizou dizendo que, de fato, é preciso aguardar a nova configuração
128 do Conselho de *Campus* para se dar prosseguimento à formação desta Comissão.
129 O conselheiro Célio Bonetti colaborou dizendo que o relato do Conselho
130 Comunitário foi fiel às audiências públicas e que aponta a compreensão da
131 realidade, a formação do pensamento e sinaliza, claramente, o apontamento dos
132 cursos. Disse que, como o objetivo é homologar os relatos, ele considera
133 adequado e ratifica que é preciso juntar os dois relatos, não apenas no
134 apontamento de cursos, mas de toda a parte sociológica, filosófica e demais
135 apontamentos presentes, já buscando desenhar a estratégia técnica e política da
136 expansão, almejando trabalhar junto ao MEC o desenho desses cursos, pautando
137 obtê-los para o *Campus*. O conselheiro Luiz Pirin contribuiu dizendo que o relatório
138 traz o que realmente aconteceu nos debates e concordou com a formação do
139 grupo a partir da nova configuração dos conselhos. Disse que é preciso analisar e
140 verificar quais cursos que realmente estão estruturados, quais cursos estão
141 prontos para vir e quais estamos prontos para receber. Acrescentou que o desafio
142 não é ter pressa pra expandir, mas expandir com segurança e que não se objetiva
143 expandir principalmente em números, mas sim obter uma estrutura cada vez
144 melhor. Como encaminhamento disse que os conselhos precisam buscar, neste
145 momento, uma maneira para apresentar estes debates e estudos, independente
146 de qual instância será apresentado. O conselheiro Armando Henn disse que a
147 UFFS já está inovando porque ela está discutindo expansão com a comunidade
148 regional e relatou que, nas audiências, houve muita discussão sobre a inter-
149 relação entre as universidades públicas, o que é importante, pois as universidades
150 públicas não existem por acaso, portanto, não deveriam tomar decisões
151 isoladamente. Considera que devemos continuar discutindo para sair na frente e,
152 quem sabe, propor critérios para a expansão. Disse que os cursos são
153 importantes, mas que, talvez, o mais importante é fazer a comunidade pensar no
154 avanço e no desenvolvimento, a partir de suas carências. Disse que os cursos não
155 podem estar desconectados dessas necessidades. Concordou em integrar os
156 conselhos para os debates, para o conselho comunitário ter uma melhor visão da
157 realidade acadêmica e a academia ter uma visão melhor das atividades do campo.
158 A conselheira Viviane Scheibel disse que a expansão acontecerá, mas que, antes,
159 é imprescindível que aconteça a consolidação dos cursos existentes, pois todos os
160 cursos estão com problemas quanto ao número de docentes. Pediu o apoio do
161 conselho comunitário para lutar por novas vagas docentes, pois a defasagem está
162 alta. A conselheira Danielle Tenfen falou sobre a infraestrutura, questionando se
163 não dá pra pensar na expansão do *Campus* atrelada ao cuidado ambiental que
164 traria não uma expansão de curso, mas do *Campus* e disse que os dois conselhos
165 deveriam discutir estes assuntos. O conselheiro José Oto Konzen consultou aos
166 conselheiros para que Antônio Marcos Myskiw apresentasse sua fala. Não houve
167 contestações. Antônio Myskiw falou sobre o *Campus* indígena e sobre a falta de
168 debate político, em geral, acerca deste. Afirmou que a diferença de Realeza para
169 os outros *campi* da UFFS é que se está pensando mais na expansão do *Campus*



170 de Realeza e não do número de *campi*. Concordou com a formação do grupo de
171 trabalho para convergir as ideias, no entanto, sugeriu que pessoas da comunidade
172 externa, que também se interessem, possam participar. O conselheiro José Oto
173 Konzen reafirmou que os trabalhos convergem em diversos pontos e que os
174 exercícios realizados possuem o objetivo de dizer o que se pensa sobre a
175 Universidade e, a partir dos trabalhos realizados, está sendo possível conhecer a
176 visão do *Campus* Realeza sobre si mesmo e a visão da comunidade sobre a UFFS
177 e sobre o *Campus* Realeza. Por fim, homologou-se os relatórios como sínteses de
178 trajetórias realizadas e acordou-se que os trabalhos de aprofundamento e
179 convergência serão feitos ao longo do corrente ano. O conselheiro Inácio Werle
180 sugeriu que se homologuem os relatórios, pois não houve contestação. Sugeriu
181 também que haja uma discussão maior e melhor na convergência dos relatórios,
182 com os tópicos sobre os critérios, prioridades, junção efetiva dentro dos conselhos,
183 com objetivo de realizar encaminhamentos conjuntos para os enfrentamentos que
184 serão realizados. Não havendo questionamento, os relatórios foram homologados.
185 O segundo encaminhamento que surgiu é a continuidade dos trabalhos, fazendo,
186 posteriormente, a construção de uma comissão que dê continuidade aos trabalhos.
187 O conselheiro propôs que seja assegurado o encaminhamento como sendo de
188 ambos os conselhos, ou seja, que os documentos que possam surgir a partir
189 destes debates, tenham a ciência dos dois conselhos, informando que as decisões
190 foram tomadas em conjunto. O conselheiro José Oto Konzen solicitou que os
191 conselheiros se manifestassem sobre a comissão sugerida. O encaminhamento foi
192 aprovado por unanimidade. Pediu, também, que os conselheiros se
193 manifestassem sobre a colocação de Inacio Werle e também não houve
194 contestação. O presidente do Conselho de *Campus* agradeceu os trabalhos
195 realizados pelos diversos grupos e os relatórios elaborados. **2.2 Definição de**
196 **Sessão Solene Ampliada para posse dos novos conselheiros e coordenador**
197 **administrativo, e homenagem ao professor Jaci Poli, com a presença do**
198 **Magnífico Reitor Jaime Giolo.** O conselheiro José Oto Konzen introduziu este
199 ponto e pediu que os conselheiros se manifestassem sobre a apreciação desta
200 data e dos objetivos desta sessão solene. Inácio Werle justificou que é justo fazer
201 a homenagem ao Jaci Poli e solicitou que os conselheiros do Conselho
202 Comunitário também se manifestassem. O conselheiro Célio Bonetti manifestou-se
203 a favor da sessão solene. Não houve manifestação quanto a realização da sessão
204 solene por parte dos conselhos. O conselheiro Sabino Oltromari colaborou falando
205 sobre o bom trabalho desempenhado pelo ex-coordenador administrativo. A
206 realização da sessão solene foi aprovada por unanimidade, apenas o horário é
207 que deverá ser consultado em relação à agenda da Reitoria para, se possível,
208 realizar esta sessão no período noturno. O conselheiro Inácio Werle disse que é
209 necessário realizar uma reunião para compor o calendário e começar a
210 reestruturação dos trabalhos do Conselho Comunitário. A sugestão foi para realizar
211 esta sessão na terceira semana de fevereiro e, se possível, realizar a Sessão em
212 Francisco Beltrão. Os presidentes agradeceram aos conselheiros presentes e a



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal da Fronteira Sul
Conselho de *Campus* de Realeza

213 pauta compartilhada foi encerrada às 16 (dezesesseis) horas e 9 (nove) minutos.
214 Iniciando a pauta do Conselho de *Campus*, o presidente apresentou a pauta e a
215 conselheira Danielle Tenfen sugeriu incluir dois pontos de pauta: a) Fazer a leitura
216 de um pedido de esclarecimento do Colegiado do Curso de Ciências Naturais
217 quanto à organização das grades horárias para o semestre de 2014.1; b) Retomar
218 a discussão sobre a Equipe Multidisciplinar de Acompanhamento Estudantil,
219 motivada por um acontecimento na última semana. O conselheiro José Oto
220 Konzen solicitou que a Coordenação Acadêmica se manifestasse a respeito dos
221 pontos colocados. O conselheiro Clovis Butzge esclareceu sobre o ponto de pauta
222 relacionado a equipe multidisciplinar de acompanhamento de estudantes. Explicou
223 o contexto em que surgiu esta necessidade e disse que não houve um
224 desdobramento efetivo do projeto, pois isso implica em novos códigos de vagas e
225 ações que deveriam ser realizadas diretamente na reitoria. José Oto Konzen
226 explicou que é necessário ver que tipos de encaminhamentos devem ser feitos e
227 em que instâncias para que se possa dar continuidade a criação deste grupo. Não
228 havendo necessidade de deliberação sobre este tópico, Danielle Tenfen finalizou
229 solicitando que o acadêmico Rafael Berbec, estudante de Ciências Biológicas,
230 pudesse fazer a leitura de uma nota. Não havendo manifestações em contrário, o
231 acadêmico fez uso da palavra para trazer ao conselho uma nota de repúdio a um
232 fato ocorrido num espaço de extensão da Universidade, se tratando de mazelas de
233 ofensas verbais, homofobia, machismos, entre outros. Fizeram uma nota de
234 repúdio para que os próximos licenciandos também possam refletir sobre estes
235 acontecimentos e trouxeram isso para que se conste em ata e para que o *Campus*
236 tome uma providência a fim de que todos os atos seguintes sejam adequadamente
237 disciplinados. Ele leu a nota de repúdio a título de informe. O registro foi realizado
238 e o presidente colocou em apreciação a pauta sugerida pela conselheira Danielle
239 Tenfen, que foi aprovada. **1. EXPEDIENTE. 1.1 Aprovação da Ata da 10ª Sessão**
240 **Ordinária de 2014 (dois mil e catorze) do Conselho de *Campus*:** a ata foi
241 aprovada, sem alterações. Deu continuidade à pauta. **2.3 Homologação das**
242 **Eleições para o Conselho de *Campus*.** O conselheiro José Oto Konzen
243 introduziu o tópico e explicou que foi feita uma consulta jurídica antes que a
244 prorrogação do prazo de inscrição fosse aprovada, pois o edital não deixava claro
245 isto. A consulta reportou que a Comissão Eleitoral teria autonomia para decidir
246 sobre pontos omissos do edital e que, não havendo eleitos, o processo teria que
247 recomeçar, portanto, baseado na consulta, o prazo de candidaturas foi reaberto.
248 Por fim o presidente apresentou o resultado das eleições para homologação e
249 disse que ainda existem vagas em aberto. Sugeriu que, na próxima sessão e já
250 com a nova configuração do conselho, haja um movimento dos novos conselheiros
251 para pensar em como irão preencher os espaços remanescentes. Não havendo
252 manifestações a sugestão foi aprovada e o resultado das eleições foi homologado.
253 A data de 10 (dez) de fevereiro foi definida para a próxima sessão do Conselho de
254 *Campus*. **2.4 Apreciação de Processos de Redistribuição.** No momento da
255 apreciação, não havia *quorum*, mas se as votações obtiverem resultado por



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal da Fronteira Sul
Conselho de *Campus* de Realeza

256 unanimidade, não haveria problema em homologar os processos de redistribuição,
257 visto que a Sessão já se encontrava instalada. A conselheira Danielle Tenfen
258 apresentou o parecer sobre o processo de requerimento de redistribuição de
259 Edison Rogerio Cansi que foi indeferido e o pleno homologou esta decisão por
260 unanimidade. Carlos Cereto apresentou o parecer do processo de Ederson Staudt
261 que foi deferido também por unanimidade. O conselheiro José Oto Konzen
262 esclareceu que esta vaga já havia ido a concurso e não se obteve êxito em
263 preenchê-la e disse que iria, novamente, à concurso, mas, mediante interesse do
264 requerente, suspendeu-se a realização de concurso para esta vaga. O conselheiro
265 Carlos Cereto apresentou também o processo da Professora Luciana Iost Vinhas
266 que, por se tratar de uma permuta, foi necessário passar pela apreciação do
267 Conselho de *Campus*. Este processo também foi aprovado por unanimidade. A
268 conselheira Danielle Tenfen questionou se haverá mudanças nos trâmites que
269 acontecem quanto aos processos de permuta, redistribuições e afins, em virtude
270 da composição da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD). O
271 conselheiro José Oto Konzen explicou que é necessário, antes de definir os
272 trâmites, estudar as atribuições que competem à CPPD. A conselheira apresentou
273 seu ponto de pauta através do documento Memorando 002 CCCNL – RE. Sugeriu
274 que a Coordenação Acadêmica possa organizar uma forma de esclarecimento e
275 apresentar na próxima sessão do conselho. Disse que não objetiva levantar
276 discussão, apenas solicitar um esclarecimento. O conselheiro Clóvis Butzge
277 esclareceu o questionamento da conselheira, disse que os horários foram
278 definidos a partir dos horários dos domínios comuns e conexo em função de se
279 tratar de professores que atuam em mais de um curso, tornando inviável
280 estabelecer, primeiro, horários por curso. O conselheiro Clóvis Butzge entendeu
281 que o questionamento se dá devido a uma aparente preferência para os
282 professores dos domínios comum e conexo e esclareceu que todas as
283 necessidades são ouvidas e que o critério principal está relacionado aos
284 professores que cumprem créditos de pós-graduação. Outro critério é procurar não
285 colocar aulas nos dois extremos para os professores, nos casos de segunda-feira
286 e sexta-feira, a fim de colaborar com a maioria dos docentes que não moram,
287 ainda, em Realeza. Também falou que alguns docentes preferem desdobrar suas
288 aulas, não ministrar 4 (quatro) aulas seguidas, pois alegam que não é bem
289 aproveitado pelos alunos. O conselheiro finalizou dizendo que estes critérios são
290 utilizados na medida do possível. A conselheira Viviane Scheibel colaborou
291 dizendo que esse cenário tem que ser melhor discutido e melhor elaborado,
292 porque 4 (quatro) aulas seguidas de um componente curricular pesado não é
293 aproveitável e os cursos (e estudantes) serão prejudicados. O conselheiro
294 Eduardo de Almeida disse que, talvez, uma metodologia interessante a ser
295 adotada é deixar um pouco mais público aqueles que solicitaram o dia da semana
296 em virtude de créditos de doutorados e reforçou o que a conselheira disse sobre a
297 colocação de 4 (quatro) componentes curriculares contínuos, de aulas um pouco
298 pesadas. O conselheiro José Oto Konzen complementou que na medida em que o



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal da Fronteira Sul
Conselho de *Campus* de Realeza

299 *Campus* cresce, acaba se tornando inviável de se atender a todas as solicitações
300 particulares. O conselheiro Carlos Cereto questionou a saída dos docentes que
301 tem dedicação exclusiva em comparação aos técnicos. Questionou também o fato
302 dos TAE serem obrigados a apresentar um horário de reposição dos dias de
303 recesso enquanto os professores que, em parte não estavam de férias, não
304 possuíam um cronograma. Solicitou que os conselheiros pensem a respeito. O
305 conselheiro José Oto Konzen reconheceu que, muitas vezes, os docentes
306 advogam em causa própria, mas que existe muita dificuldade de regulamentar as
307 40 (quarenta) horas para os docentes. Reafirmou que a colocação do conselheiro
308 é válida. Questionou a conselheira Danielle Tenfen se considerava esclarecida a
309 sua solicitação e ela disse que sim e que levaria ao colegiado que, diante disso, se
310 manifestará se está satisfeito ou não. Não estando, entrarão em contato direto
311 com a Coordenação Acadêmica. Não havendo mais nada a tratar, às 17
312 (dezessete) horas e 09 (nove) minutos, o presidente agradeceu a presença dos
313 conselheiros e encerrou a Sessão. Eu, Kyra Barros Ferreira de Oliveira, lavrei a
314 presente ata que, após aprovada, será assinada pelo presidente e por mim.

José Oto Konzen
Presidente

Kyra Barros Ferreira de Oliveira
Secretária